

RELATÓRIO DAS VISITAS REALIZADAS ÀS RCs E CMCs NA REGIÃO NORTE, JULHO-AGOSTO 2010

Nome dos viajantes: Luis Neves Cabral Domingos, Lázaro Bamo e Celina Henriques (Alto Molócuè, Cuamba & Mandimba)

Itinerário das visitas: Ribáue -Gurúe-Alto Molócuè-Cuamba-Mandimba

Objectivo da viagem: Conhecer de perto a realidade vivida nas centros e radios comunitarias, apoiar a integração dos novos conhecimentos do recém-formado e dar formação *on-the-job* ao pessoal e voluntarios locais.

Introdução

Por uma questão de contenção de custos, o CAICC planificou o workshop de Nampula para formação e de seguida a realização de workshops locais e visitas de acompanhamento numa viagem única da equipa por região (neste caso específico região Centro do País).

Esse arranjo leva a um grande exercício de planificação, logística, consultas e interacção permanente com os beneficiários até ao último momento da organização e desta vez houve grandes dificuldades nesse contexto tendo em conta os problemas havidos com a fibra óptica que interromperam a comunicação regular entre a zona Sul com Centro e Norte.

A selecção dos locais para a realização de workshops locais e a visitar obedeceu a diversos critérios como se pode ver a seguir.

A permanente interacção que o CAICC tem mantido com os membros da rede através dos diversos meios (com destaque para a linha verde) permite colher diversas informações que ajudam na definição da grelha final do plano assim como na definição dos conteúdos finais a serem tratados durante as 3 componentes da viagem (workshop regional, workshops locais e visitas de acompanhamento).

Seleccção de locais/tempo

A selecção dos locais a visitar teve em conta aspectos como:

- Que estivesse na região norte do país, tal como definido para o workshop (incluindo Zambézia já que por questões de acesso via terrestre fica abrangido para acções da zona Norte)
- Que estivesse representada na formação de Nampula (para se poder fazer seguimento/acompanhamento do formando e saber mais sobre o meio em que trabalha)
- Que tivesse condições mínimas para se poder trabalhar (disponibilidade de pessoal, algum equipamento local para facilitar o trabalho)

- A rota das visitas foi definida tendo em conta questões de maximização do tempo disponível assim como acesso com alguma facilidade de acesso
- Que a viagem dum ponto para outro fosse possível sem necessitar de meios aéreos.
- O itinerário escolhido foi feito também tendo em conta a realização em alguns dos locais de workshops locais, como forma de minimizar os custos (que seriam a dobrar em relação a uma nova ida em outras datas, por ex custos de transporte, alojamento e outras despesas logísticas)
- A selecção teve em conta, também, a representatividade (rádios do ICS, UNESCO, CMCs) com prioridade para as que não tiveram visitas anteriores do CAICC)

Actividades principais previstas

Para cada um dos locais visitados foram planificadas actividades que tinham a ver com:

- (Re)conhecimento das condições de trabalho dos formandos
- Apresentação sobre o CAICC com enfoque para a componente boa governação
- Trabalho com o gestor e toda a equipa disponível
- Trabalho técnico/prático visando melhorar o trabalho na área de governação:
 - Jornalismo básico
 - Edição digital usando Adobe Audition 1.5
 - Uso de informática no geral com destaque a internet & ferramentas Web 2.0
 - Demonstrações diversas e resolução de problemas locais ao alcance da equipa
- Encontro com o comité local e/ou associação ligada a radio/CMC
- Testagem da conectividade via modem 3G (testagem da melhor conectividade, Mcel ou Vodacom) e recomendação para uso local onde for possível
- Demonstração da utilidade dum telefone móvel para interagir com o computador e internet
- Recolha de materiais produzidos localmente (notícias no formato digital, programas radiofónicos no formato digital) para partilha posterior nos meios do CAICC para o benefício da rede
- Recolha de depoimentos no formato vídeo para colocar no canal *youtube* do CAICC

De seguida um breve resumo do que se fez em cada um dos locais.

Rádio e Televisão Comunitária de Ribáué

O telecentro ainda não está em pleno funcionamento, há deficiências relacionadas com uma falta de ligação directa entre a Rádio e o Telecentro. Muitos colaboradores não se beneficiam da formação interna na área de informática, tendo em conta a capacidade interna existente.

O uso de Adobe Audition fica por se implementar após a formação realizada em Nampula.

Sem internet ou fotocopiadora em funcionamento, a formação em informática básica (MS Windows, MS Excel e MS Word) tem sido a maior fonte de rendimento e a melhor oferta que a Rádio tem para a comunidade local.

Tem um computador no estúdio que até a visita era usado apenas para passar música na Rádio, mas já com perspectivas de utilizar/instalar Adobe Audition.

A Rádio tem programas de várias abordagens, agricultura, saúde, educação, meio ambiente. Anúncios e publicidade são parte de sustentabilidade da rádio ainda que haja problemas de pagamento por parte do governo local.

RC Gurué

Com algum conhecimento de utilização de edição digital, a Rádio tem uma grelha de programação que leva a maior parte do tempo a retransmitir o sinal da Rádio Moçambique, cenário que “*não se pode alterar sem o conhecimento e autorização do Delegado Provincial*” reafirmou o gestor da mesma.

Diferentemente das outras Rádios visitadas pelo CAICC, esta não só mostrou alguma tendência em manter uma grelha “pobre” em conteúdos localmente produzidos assim como não teve uma boa colaboração inicial com a equipa do CAICC, evocando questões relacionadas com o tempo e desconhecimento da mesma visita (apesar de ter sido anunciada e planificada atempadamente entre CAICC e gestor da Rádio).

Nesse contexto o trabalho foi efectuado com um número reduzido de participantes e houve muita mobilidade (saídas e entradas em tempos diferenciados). Em todo o caso o trabalho previsto foi realizado apesar dos transtornos acima mencionados. O Distrito de Gurúe conta actualmente com a disponibilidade de internet móvel via *Vodacom* e *mCel* assim como dos serviços da empresa privada *Intra*.

A equipa local mostrou ter conhecimentos diferenciados na área informática assim como na jornalística onde houve oportunidade de se trabalhar com base em notícias colhidas localmente.

CMC Alto Molócue

O CAICC teve uma grande colaboração do CMC, tanto no referente a realização do Workshop local assim como nas actividades relacionadas com a visita de acompanhamento. O trabalho foi inicialmente realizado na presença de todos colaboradores da Rádio (incluindo alguns do Programa Infantil) e houve oportunidade para se fazer diversas demonstrações conforme o previsto e houve algum debate em relação a questões relacionadas com:

- Possibilidade de acesso a internet via internet móvel e as vantagens/benefícios relativos do seu uso (participação em debates na lista CAICC, envio de conteúdos e documentos diversos mais Web 2.0 e actualização de antivírus);
- O sentido crítico do Vídeo sobre Boa Governação do MASC.

Após demonstrações em “plenário”, houve uma divisão em 2 grupos nos quais trataram-se assuntos relacionados com a informática e jornalismo com um enfoque para a resolução de dúvidas e/ou identificação e resolução de problemas técnicos.

Na componente informática o CMC encontra-se numa situação dramática em parte por ter equipamento muito antigo e também pelo facto de a maior parte dele estar avariado o que faz com que o Telecentro tenha apenas um computador funcional.

O CMC conta com mais alguns computadores funcionais, nomeadamente da Coordenadora do CMC, da coordenação do programa Rádio Infantil (um *Desktop* e um *laptop*).

Nesse contexto a comunidade local não se tem beneficiado de cursos de formação por exemplo, nem de acesso a internet (O distrito já possui banda larga da TDM).

O uso de *Adobe Audition* poderá ficar comprometido pelo facto de não haver um computador no estúdio de emissão. O CAICC não recomendou que se investisse na recuperação da maioria dos computadores existentes sob o risco de se comprar peças que não possam suportar a maior parte das rotinas como instalação de *Adobe Audition*, consulta de conteúdos multimédia (O CMC ainda possui um número considerável de *CDs* multimédia na sua biblioteca digital) ou que não sejam compatíveis.

Nesse contexto, o CAICC recomenda a revitalização da componente Telecentro colocando mais jovens voluntários (numa perspectiva de reactivação de todos serviços), associado a aquisição de novo equipamento, o que irá reactivar a oferta de mais serviços a comunidade local. A UNESCO promoveu um curso de manutenção em Nampula mas segundo o pessoal da Rádio ela não foi muito produtiva tendo em conta que não teve em conta alguns aspectos da realidade local.

Uma componente de realçar é o visível equilíbrio de género e aparente sintonia entre os colaboradores e a coordenadora do CMC.

Dos 18 voluntários, 7 são mulheres. O programa da criança tem vinte e cinco meninas que fazem emissões interactivas em directo.

A grelha é feita trimestralmente com ajuda do gabinete de estudos e acompanhamento e do comité de gestão que ajuda no aconselhamento.

CMC Cuamba

A visita a este CMC não esteve inicialmente planificada e foi resultado da constatação que se fez, durante a formação em Nampula, de que a Rádio Massangulo não estava operacional há mais de um mês, devido a problemas relacionados com falta de energia eléctrica no Distrito.

Nesse sentido a equipa de CAICC decidiu, em coordenação com os visados (Massangulo e Cuamba), alterar a sua rota de Massangulo para Cuamba o que teve implicações em relação a programação inicialmente prevista, conforme pode se ver na actualização em anexo.

O CMC, que hospeda o sinal da Televisão de Moçambique (TVM) e Rádio Moçambique (RM), recebeu a equipa do CAICC de forma aberta e acolhedora apesar da “surpresa inesperada” para a maior parte dos colaboradores.

Estiveram presentes, para além dos colaboradores e fazedores de Rádio, membros do comité de gestão da Associação patrona do CMC durante todo o momento (excluindo o gestor que apenas apareceu por algumas horas).

Alguns recursos enviados pelo CAICC encontravam-se arrumados na gaveta do coordenador da Rádio e muitos dos colaboradores nem sabiam da sua existência.

O CMC tem o Telecentro a ser usado essencialmente para formações na área de informática básica e tem tido aulas em todos os turnos previstos fazendo com que haja problemas de acesso ao mesmo pelos colaboradores para sua capacitação. O CMC

possui um modem da rede móvel Vodacom que se encontrava arrumado (pensando que estava avariado) e a equipa do CAICC ajudou na recuperação do mesmo para a utilização.

Centro Multimédia Comunitário de Mandimba

Uma das particularidades deste centro é a de ter a Radio e o Telecentro separados fisicamente e mesmo ao nível de gestão e ligação institucional. Assim o Telecentro encontra-se ligado e sob gestão da Organização não governamental ESTAMOS e a Rádio e Televisão Comunitária ligada e gerida pelo Instituto de Comunicação Social (ICS). Evidências locais mostraram haver alguma dificuldade de coordenação e funcionamento entre os 2 (horários, modalidades de acesso pelo público e voluntários da Radio, enfim funcionamento como um todo).

Apesar do coordenador da Radio ser um formador no Telecentro, os outros membros da Radio não têm acesso fácil ao Telecentro para a sua autoformação e/ou consulta e cópia de conteúdos para emissão e há ideias da Radio criar um seu “Centro” de recursos digitais nas instalações da mesma (com financiamento da UNESCO).

O acesso a formação no Telecentro é feito perante o pagamento dum valor não suportável para a maioria da comunidade local (os colaboradores da radio também têm que pagar para serem formados).

No momento da visita a radio tinha grandes restrições de emissões condicionadas pela avaria do ar condicionado do estúdio de emissão, mas com apoio do governo local, o problema ia ser resolvido de seguida.

Os técnicos da Radio têm, de forma um pouco abrangente, conhecimentos básicos de Adobe Audition mas ainda enfrentam o problema ligado ao acesso ao computador.